



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

DECISÃO CPPGIT/UFERSA Nº 19, de 18 de agosto de 2022.

Aprova os novos componentes curriculares do Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e envia-os para Secretaria do Órgãos Colegiados para sejam tomadas as devidas providências.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, no exercício da presidência Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), órgão de apoio da Pró-reitoria da Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, com base na deliberação deste comitê, em sua 7ª Reunião Ordinária de 2022 realizada no dia 18 de agosto de 2022,

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso V, da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA; que dispõe sobre a competência do CPPGIT de deliberar sobre normas e critérios para criação, extinção e alterações dos Programas de Pós-graduação stricto sensu;

CONSIDERANDO o Art. 5º, inciso XV da Resolução 013/2018 CONSUNI/UFERSA que dispõe sobre a competência do CPPGIT de apreciar, no âmbito de suas atribuições, as solicitações que lhe forem encaminhadas;

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico Nº 3/2022 – LTRIMA, que solicita apreciação sobre novos componentes curriculares do Programa de Residência em Medicina Veterinária da UFERSA;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar os novos componentes curriculares do Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e enviá-los para Secretaria do Órgãos Colegiados para sejam tomadas as devidas providências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.

Glauber Henrique de Sousa Nunes

Prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
BASES DA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
36	24	_____	60	60 h.a – 4 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina deverá proporcionar aos alunos uma visão dos princípios básicos da anestesia. Uso de fármacos, anticolinérgicos, sedativos, tranqüilizantes e opioides. O emprego das principais anestésicos gerais utilizados em animais domésticos, sejam eles injetáveis ou inalatórios. O uso dos anestésicos locais. Englobará, ainda, a monitoração em anestesia, possíveis associações, complicações prováveis, medidas emergenciais na reversão da ação dos fármacos e ressuscitação cardiorrespiratória.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar aos alunos os princípios gerais da anestesiologia;
Os princípios farmacológicos dos fármacos anestésicos e coadjuvantes;
Apresentar aos alunos os princípios éticos que regem o exercício da especialidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender e explicar os princípios éticos relacionados à anestesiologia.
- Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica.
- Entender e ser capaz de realizar a medicação pré-anestésica.
- Entender e ser capaz de descrever o funcionamento dos monitores básicos de anestesiologia.
- Descrever os princípios de ação dos fármacos anestésicos em nível de receptores, com ênfase em receptores GABA e opioides.
- Descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia geral
- Descrever e compreender os mecanismos, fármacos, métodos de administração e complicações da anestesia regional
- Descrever as vias e mecanismos da dor aguda.
- Planejar a analgesia pós-operatória.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>Introdução à Anestesia: Histórico da anestesia, conceitos básicos.</p> <p>Avaliação pré-anestésica: como realizar a avaliação pré-anestésica no paciente cirúrgico.</p> <p>Medicação pré-anestésica:</p> <p>Anticolinérgicos.</p> <p>Tranquilizantes: Fenotiazinas e butirofenonas.</p> <p>Sedativos: Alfa2-agonistas.</p> <p>Estudo da dor e analgésicos opióides e anti-inflamatórios.</p> <p>Anestesia geral intravenosa não barbitúrica: Dissociativos, imidazólicos e fenólicos</p>	12	8	
II	<p>Anestesia Geral Intravenosa:</p> <p>Barbitúricos e eutanásia</p> <p>Intubação</p> <p>Monitoração perioperatória</p> <p>Anestesia Inalatória</p> <p>Equipamentos de anestesia e circuitos de anestesia.</p> <p>Técnicas Anestésicas em equinos</p>	12	8	
III	<p>Anestésicos Locais</p> <p>Técnicas de anestésias locais nas diversas espécies domésticas</p> <p>Ressuscitação Cardiopulmonar e Cerebral</p> <p>Drogas Vasoativas</p>	12	8	
SUB-TOTAL		36	24	-
TOTAL		60		

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

No ensino serão empregadas estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), sala de aula invertida, infográficos, simulações, check list, estudos de casos, atividades lúdico-iterativas e trabalhos em equipe. As aulas expositivas dialogadas serão empregadas especialmente para discussão de temas e conceitos de maior complexidade. No entanto, a maior parte da carga horária será destinada as aulas práticas com estudo e realização de anestésias de animais encaminhados ao laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestésica e ao serviço de anestesia do HOVET/UFERSA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equínos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
ANESTESIOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0285	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
45	45	_____	90	90 h.a – 6 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo crítico das principais técnicas de sedação, tranquilização, analgesia e anestesia, levando-se em consideração particularidades fisiológicas e patológicas inerentes a cada espécie doméstica, incluindo condições emergenciais, com abordagem atualizada com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo farmacológico.

OBJETIVOS

- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária;
- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar;
- Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente;
- Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica;
- Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas;
- Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional;
- Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação pré-anestésica • Medicação pré-anestésica • Anestesia total intravenosa • Anestesia dissociativa • Anestesia inalatória 	15	15	
II	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento durante a anestesia • Monitoramento do paciente em estado crítico • Anestesia Local: fármacos e técnicas • Fisiopatologia e controle da dor em pequenos e grandes animais • Abordagem emergencial durante a anestesia 	15	15	
III	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem do paciente em choque • Abordagem do paciente intoxicado • Abordagem do paciente politraumatizado • Eutanásia em animais domésticos 	15	15	
SUB-TOTAL		45	45	-
TOTAL		90		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Apresentação e discussão de casos clínicos e cirúrgicos que necessitaram de procedimento anestésico durante a realização de atendimentos e plantões dos MVR1; apresentação de artigos científicos em anestesiologia veterinária, visando constante atualização quanto ao uso de novos fármacos, diferentes técnicas e métodos de monitoramento avançado.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2ª ed., 2010. 620p.
2. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
3. RABELO, R. Emergências em Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave, 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1200p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. FLETCHER, D. J.; BOLLER, M. Updates in Small Animal Cardiopulmonary Resuscitation. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 43, p. 971-987, 2013.
2. KANTER, J.; DEBLIEUX, P. Pressors and Inotropes. Emergency Medicine Clinics of North America, v.32, p.823-834, 2014.
3. LANGER, T.; FERRARI, M.; ZAZZERON, L.; GATTINONI, L.; CAIRONI, P. Effects of intravenous solutions on acid-base equilibrium: from crystalloids to colloids and blood componentes. Anaesthesiology Intensive Therapy, v. 46, n. 5, p. 350–36, 2014.
4. SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais, 1 ed. São Paulo: Roca, 2008. 912p.
5. SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 897 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÉCNICAS AVANÇADAS NA AVALIAÇÃO DA DOR EM ANIMAIS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30	_____	60	60 h.a – 4 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Conceitos básicos da dor, fisiopatologia da dor, comportamento animal e alterações comportamentais e fisiológicas relacionadas ao estímulo nociceptivo, técnicas avançadas na avaliação da dor e sua aplicabilidade na prática clínica de pequenos e grandes animais.

OBJETIVOS

Fornecer informações sobre os mecanismos fisiológicos e comportamentais envolvidos no desenvolvimento da dor, proporcionando conhecimentos e técnicas necessárias para uma apropriada abordagem clínica e terapêutica no controle da dor em animais de diferentes espécies. Compreender os aspectos comportamentais e fisiopatológicos da dor sendo capaz de aplicar as técnicas apropriadas de reconhecimento da dor para diferentes espécies animais.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>Conceitos básicos</p> <p>Fisiopatologia da dor</p> <p>Classificação</p> <p>Alterações comportamentais e fisiológicas relacionadas ao estímulo nociceptivo</p>	10	10	
II	<p>Métodos de avaliação da dor</p> <p>Escalas de dor nas diferentes espécies domésticas e sua aplicabilidade na prática clínica</p> <p>Escalas de dor nos animais silvestres e de laboratório e sua aplicabilidade na prática clínica</p>	10	10	
III	<p>Tratamento da dor: antiinflamatórios não esteroidais, opioides, anticonvulsivantes, antidepressivos tricíclicos, bifosfonatos, condroprotetores, antagonistas NMDA, canabinoides e métodos não farmacológicos.</p>	10	10	
SUB-TOTAL		30	30	-
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

No ensino serão empregadas estratégias educacionais que promovam a aprendizagem ativa do discente, como aprendizado baseado em problemas (ABP), sala de aula invertida, infográficos, simulações, check list, estudos de casos, atividades lúdico-interativas e trabalhos em equipe. As aulas expositivas dialogadas serão empregadas especialmente para discussão de temas e conceitos de maior complexidade. No entanto, a maior parte da carga horária será destinada as aulas práticas com estudo e realização de anestésias de animais encaminhados ao laboratório de Técnica Cirúrgica e Anestésica e ao serviço de anestesia do HOVET/UFERSA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019. 696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
120	120	_____	240	240 h.a – 16 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo crítico das principais técnicas de anestesia, à luz dos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional abordagem diferenciada do paciente nas condições clínicas como neonatos, gestantes, geriátricos, hepatopatas, nefropatas, cardiopatas, politraumatizados, animais com disfunções pulmonares, endócrinas e metabólicas, dentre outras condições específicas e ocasionalmente emergenciais.

OBJETIVOS

- Estimular o raciocínio clínico e a resolução de problemas a partir do trabalho em equipe.
- Apresentar os princípios gerais da anestesiologia e sua aplicabilidade nas condições fisiológicas apresentadas pelo paciente.
- Contribuir com a melhor qualificação dos membros do Serviço de Anestesiologia e demais participantes de sessões discursivas, incluindo estudantes de graduação e de pós-graduação.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente neonato - Anestesia no paciente geriátrico - Anestesia na paciente gestante 	40	40	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente com disfunção hepática - Anestesia no paciente com disfunção renal - Anestesia no paciente com disfunção cardiovascular 	40	40	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia no paciente com disfunção pulmonar - Anestesia no paciente com disfunção endócrina/metabólica - Anestesia no paciente politraumatizados - Anestesia em outras condições críticas 	40	40	
SUB-TOTAL		120	120	-
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Serão realizados seminários de apresentação de trabalhos científicos que tragam contribuição imediata ao treinamento de rotina. Os seminários serão apresentados em sessões científicas semanais específicas da área de Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária, porém contextualizadas de forma multidisciplinar, sendo realizada exposição participativa, estudos dirigidos, seminários, palestras sobre o assuntos pré-determinados, além de pesquisa de temas atualizados na literatura periódica científica.

Atendimento anestésico dos pacientes acometidos nas diferentes condições fisiológicas.

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: MedVet, 2019696p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DOBERTY, T.; VALVERDE, A. Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos. São Paulo: Roca, 2008. 334pp.
2. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
3. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
4. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
5. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM ANESTESIOLOGIA DOS ANIMAIS SILVESTRES E DE LABORATÓRIO		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
140	76	_____	216	216 h.a – 14 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA
Estudo crítico das principais técnicas de anestesia em animais silvestres e de laboratório, à luz dos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional abordagem diferenciada do paciente, seja ele mamífero, ave, réptil, anfíbio ou peixe.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o raciocínio clínico e a resolução de problemas a partir do trabalho em equipe. - Apresentar as particularidades da anestesia nas diferentes espécies silvestres e dos animais de laboratório. - Contribuir com a melhor qualificação dos membros do Serviço de Anestesiologia e demais participantes de sessões discursivas, incluindo estudantes de graduação e de pós-graduação.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão. 2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética. 3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais; 4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Particularidades anestésica dos mamíferos silvestres - Anestesia em coelhos - Anestesia nos roedores - Anestesia em primatas não-humanos 	40	25	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Anestesia nos animais de laboratório - Particularidades anestésica das aves 	50	25	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Particularidades anestésicas em répteis - Anestesia em cobras - Anestesia em quelônios - Anestesia em anfíbios 	50	26	
SUB-TOTAL		140	76	-
TOTAL		216		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Serão realizados seminários de apresentação de trabalhos científicos que tragam contribuição imediata ao treinamento de rotina.

Os seminários serão apresentados em sessões científicas semanais específicas da área de Anestesiologia e Medicina de Emergência Veterinária, porém contextualizadas de forma multidisciplinar, sendo realizada exposição participativa, estudos dirigidos, seminários, palestras sobre os assuntos pré-determinados, além de pesquisa de temas atualizados na literatura periódica científica.

Atendimento anestésico dos pacientes silvestres e de laboratório atendidos no Hospital Veterinário nas diferentes condições fisiológicas.

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
2. LONGLEY, L. A. Anaesthesia of exotic pets. 1 ed. Toronto : Saunders, 2008. 314 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUKE, J. Segredos em Anestesiologia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 584p.
2. MANICA, J. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Artmed, 2004 1386pp.
3. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; POTÉRIO, G.M.B.; NOGUEIRA, C.S. Tratado de Anestesiologia SAESP. 8 ed. São Paulo: Atheneu. V. 1 e 2, 2018.4000p
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TÓPICOS ESPECIAIS EM TERAPIA INTENSIVA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
216		_____	216	216 h.a – 14 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina deverá proporcionar aos alunos uma visão geral das principais situações emergenciais em anestesiologia veterinária e os cuidados e condutas nos pacientes em terapia intensiva. Propiciará aprendizado sobre os métodos de monitoração simples e avançados nos pacientes enfermos, equilíbrio ácido-básico, fluidoterapia, hemoterapia e as manobras utilizadas para reversão da parada cardiorrespiratória.

OBJETIVOS

- Explanar sobre as emergências e a ressuscitação na Medicina Veterinária, enfatizando a importância do conhecimento nestas áreas para o Médico(a) Veterinário(a) que trabalha na área de anestesiologia.
- Dialogar sobre os métodos de monitoração simples e avançados utilizados para avaliação de alterações cardiopulmonares, da coagulação, temperatura dentre outros.
- Estudar sobre a fisiologia do equilíbrio ácido-básico e os distúrbios.
- Discutir a respeito dos princípios básicos de fluidoterapia e hemoterapia em pacientes gravemente enfermos.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.
3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<p>1. Monitoração simples e avançada em anestesiologia veterinária</p> <p>1.1 Monitoração cardiovascular</p> <p>1.2 Monitoração respiratória</p> <p>1.3 Monitoração do bloqueio neuromuscular</p> <p>1.4 Monitoração da coagulação</p> <p>1.5 Outros parâmetros</p> <p>2. Principais condições emergenciais em anestesiologia veterinária</p> <p>2.1 Emergências respiratórias</p> <p>2.2 Alterações de temperatura</p> <p>2.3 Emergências cardiovasculares</p> <p>2.4 Emergências de origens diversas</p>	65		
II	<p>3. Ressuscitação cardiorrespiratória</p> <p>3.1 Suporte básico de vida</p> <p>3.2 Suporte avançado de vida</p> <p>3.3 Cuidados pós-reanimação</p> <p>4. Fluidoterapia em anestesiologia veterinária</p> <p>4.1 Compartimentos e dinâmica capilar</p> <p>4.2 Efeitos da anestesia e cirurgia na dinâmica dos fluidos</p> <p>4.3 Cristaloides e Coloides</p>	65		
III	<p>5. Fármacos inotrópicos e vasoativos</p> <p>6. Transfusão sanguínea em pacientes gravemente enfermos</p> <p>6.1 Princípios básicos e cuidados na hemoterapia</p> <p>6.2 Quando e quanto transfundir</p> <p>7. Fisiologia e distúrbios no equilíbrio ácido-básico</p> <p>7.1 Mecanismos compensatórios contra alterações</p> <p>7.2 Distúrbios no equilíbrio ácido-básico</p> <p>7.3 Diagnóstico das alterações</p>	86		

7.4 Casos clínicos			
SUB-TOTAL	216	-	-
TOTAL	216		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

- Desenvolvimento da abordagem teórica e prática do tema, consistindo em aulas expositivas com interação através de questionamentos com os discentes e demonstração em figura e/ou vídeos sobre o conteúdo. Além disto, haverá exposição de casos clínicos para discussão e realização de aula prática para melhor aprendizado dos temas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se processará de forma contínua pela participação ativa do aluno nas atividades propostas em sala de aula, discussão de casos, estudo e participação de anestésias. Entrega dos estudos dirigidos e de casos, relatórios de anestésias e simulações, infográficos. A avaliação se completará com a aplicação de provas teóricas e práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2ª ed., 2010. 620p.
2. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.
3. RABELO, R. Emergências em Pequenos Animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave, 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1200p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. FLETCHER, D. J.; BOLLER, M. Updates in Small Animal Cardiopulmonary Resuscitation. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 43, p. 971-987, 2013.
2. KANTER, J.; DEBLIEUX, P. Pressors and Inotropes. Emergency Medicine Clinics of North America, v.32, p.823-834, 2014.
3. LANGER, T.; FERRARI, M.; ZAZZERON, L.; GATTINONI, L.; CAIRONI, P. Effects of intravenous solutions on acid-base equilibrium: from crystalloids to colloids and blood components. Anaesthesiology Intensive Therapy, v. 46, n. 5, p. 350–36, 2014.
4. SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais, 1 ed. São Paulo: Roca, 2008. 912p.
5. SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 897 p.
- 6.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0402	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
0	2304	_____	2304	2304 h.a – 153 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA
Abordagem prática das principais técnicas de sedação, tranquilização, analgesia e anestesia, levando-se em consideração particularidades fisiológicas e patológicas inerentes a cada espécie, incluindo condições emergenciais. Estudo crítico com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo farmacológico. Apresentação e discussão de casos clínicos e cirúrgicos que necessitaram de procedimento anestésico durante a realização de atendimentos e plantões.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária; - Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar; - Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente; - Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica; - Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas; - Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional; - Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão. 2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Avaliação pré-anestésica Medicação pré-anestésica Anestesia total intravenosa Anestesia dissociativa Anestesia inalatória		768	
II	Monitoramento durante a anestesia Monitoramento do paciente em estado crítico Anestesia Local: fármacos e técnicas Fisiopatologia e controle da dor nas diversas espécies Abordagem emergencial durante a anestesia		768	
III	Abordagem do paciente em choque Abordagem do paciente intoxicado Abordagem do paciente politraumatizado Eutanásia		768	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL			2304	

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Abordagem prática, orientada pelas evidências, dos casos clínicos atendidos durante o treinamento em serviço. Serão analisados, elaborados e discutidos à luz de revisão de literatura no tema específico, para implementar conduta anestésica adequada ao paciente. Atendimento de animais das diferentes espécies, envolvendo desde contenção, avaliação clínica dos pacientes, sedação para procedimentos ambulatoriais, anestesia e analgesia para procedimentos cirúrgicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. HACKETT, T. B.; MAZZAFERRO, E. M. Veterinary Emergency and Critical Care Procedures. 2. ed. Wiley-Blackwell, 2012. 288 p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUNN, E.K. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. Editora Roca. 2001. 953 p.
2. ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole. 1992. 4 v. 2557 p.
3. KLAUMANN, P.; OTERO, P. Anestesia logorregional em pequenos animais 1 ed. São Paulo: Roca, 2010. 288 p.
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TREINAMENTO EM SERVIÇO EM ANESTESIOLOGIA E MEDICINA DE EMERGÊNCIA VETERINÁRIA II		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0404	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Valéria Veras de Paula Talyta Lins Nunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
0	2304	_____	2304	2304 h.a – 153 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Desenvolvimento de atividades práticas no atendimento em Anestesiologia e Medicina de Emergência dos animais domésticos, silvestres e exóticos, compreendendo os aspectos fisiopatológicos das principais enfermidades nas diferentes espécies, dos métodos de exame clínico e emprego das técnicas de anestesia e analgesia. Estudo crítico com base nos mais recentes conhecimentos científicos sobre o assunto, possibilitando ao profissional a aquisição de uma postura crítica em relação ao melhor protocolo a ser utilizado na situação.

OBJETIVOS

- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades e atitudes na prática da anestesiologia veterinária;
- Proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos técnico-científicos e a aquisição de habilidades na condução de casos emergenciais da rotina hospitalar;
- Promover a integração do acadêmico à equipe multidisciplinar, visando prestar cuidado humanizado ao cliente/paciente;
- Estimular aprendizagem independente e permanente, assim como a investigação científica;
- Aperfeiçoar o raciocínio clínico baseado na identificação das variáveis biológicas, sociais, culturais e econômicas relevantes ao diagnóstico e ao tratamento nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas;
- Aprimorar a competência técnica e a capacidade de tomada de decisões durante a atuação profissional;
- Estimular a capacidade crítica dos profissionais durante desenvolvimento das atividades, considerando aspectos científicos, éticos e sociais da assistência médico veterinária.

COMPETÊNCIAS

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.
2. Avaliar o grau de bem-estar dos animais a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem como planejar e executar estratégias para a

melhoria do bem-estar animal, visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética.

3. Capacidade de executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
4. Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante o seu processo de formação e no exercício profissional.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	<ul style="list-style-type: none"> - Contenção física e química de animais silvestres (equipamentos e materiais de contenção e manejo correto); - Contenção física e química nas diferentes espécies domésticas; - Exame clínico nas diferentes espécies - Aspectos da determinação do risco anestésico-cirúrgico 		768	
II	<ul style="list-style-type: none"> - Medicação pré-anestésica - Anestésicos injetáveis - Anestésicos inalatórios - Anestésicos locais e técnicas de bloqueios locais e regionais - Bloqueadores neuromusculares 		768	
III	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoração anestésica - Particularidades anestésicas dos equídeos - Particularidades anestésicas dos ruminantes - Particularidades anestésicas dos suínos - Particularidades anestésicas dos animais silvestres e de laboratório - Complicações anestésicas 		768	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL			2304	

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Abordagem prática, orientada pelas evidências, dos casos clínicos atendidos durante o treinamento em serviço. Serão analisados, elaborados e discutidos à luz de revisão de literatura no tema específico, para implementar conduta anestésica adequada ao paciente. Atendimento de animais das diferentes espécies, envolvendo desde contenção, avaliação clínica dos pacientes, sedação para procedimentos ambulatoriais, anestesia e analgesia para procedimentos cirúrgicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará pela verificação da capacidade de observação, busca de informação, interpretação crítica, capacidade de visão abrangente do problema nos contextos sócio-cultural-econômico e de saúde pública, além de síntese do material prático visto na disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.
2. HACKETT, T. B.; MAZZAFERRO, E. M. Veterinary Emergency and Critical Care Procedures. 2. ed. Wiley-Blackwell, 2012. 288 p.
3. TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia Veterinária. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013. 1216 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. DUNN, E.K. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. Editora Roca. 2001. 953 p.
2. ETTINGER, S.J. Tratado de medicina interna veterinária. 3.ed. São Paulo: Manole. 1992. 4 v. 2557 p.
3. KLAUMANN, P.; OTERO, P. Anestesia logorregional em pequenos animais 1 ed. São Paulo: Roca, 2010. 288 p.
4. MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Clínica e Reabilitação de Animais Marinhos de Resgate		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas Augusto Carlos da Boaviagem Freire (Prof. Dr. Convidado-PCCB/UERN)		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
50	10	_____	60	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Técnicas de contenção, aspectos semiológicos específicos a determinadas espécies, clínicos, terapêuticos e cirúrgicos de aves costeiras, tartarugas marinhas, peixe-boi, cetáceos (golfinhos e baleias) e pinípedes (focas, elefante-marinho, leões e lobos marinhos), em técnicas e aspectos referentes ao encalhe e animais oleados e quando necessário proceder necropsias e coletar diferentes biológicos.

OBJETIVOS

Dar subsídios básicos para o atendimento emergencial ou preventivo de diversas ocorrências rotineiras de animais na clínica de silvestres marinhos.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos de animais marinhos.
2. Interligação da ação do homem sobre o ambiente marinho e assistir aos animais que venham encalhar, tratá-los e recuperá-los, objetivando a soltura.
3. Efetuar manejo em cativeiro de animais marinhos.
4. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados à animais marinhos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	01		
	Rede de Encalhe Mamíferos do Nordeste (REMANE), Portaria IBAMA nº. 143-N, de 22/10/1998	01		
	Centros de Reabilitação CRETA – Centro de Reabilitação e Triagem de Animais Aquáticos CRAM - Centro de Recuperação de Animais Marinhos	01		
	Tartaruga marinha Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	07		
	Peixe-boi Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
II	Cetáceos (Golfinhos e baleias) Espécies - Odontoceti e Mysticeti Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
	Pinípidas (Otarídeos, Phocidae) Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
	Aves costeiras Espécies Noções de Anatomia e Fisiologia Principais Doenças	06		
III	Animais oleados	04		
	Alimentação de suporte	04		
	Análises laboratoriais	03		
	Parasitologia (Ecto e endoparasitas)	03	02	
	Técnicas de necropsia	03	03	
	Prática/Visita técnica		05	
SUB-TOTAL		50	10	-
TOTAL		60		

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3ª ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORN DAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY, M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos en refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3ª ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Práticas em Animais Silvestres		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
28	26	6	60	60 cr/semestre (anual)

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Vivência de animais silvestres na assistência a um criadouro científico (CEMAS-UFERSA), participação em um laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), atenção ao atendimento de animais marinhos encalhados (PCCB-UERN) e discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA).

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Visita técnica ao CEMAS		5	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	1	1	
	Coleta de amostras laboratoriais		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres	1		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais		2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa		2	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	4		
	Casos de estudo e resolução	4		
	Prática em projetos de extensão			2
	Assessoramento em atividades de pesquisa		2	
	Coleta de amostras laboratoriais		3	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		3	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
SUB-TOTAL		28	26	6
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3ª ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORN DAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY. M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos en refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3ª ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
159	69	12	240	16 cr (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais marinhos encalhados (PCCB-UERN); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção de répteis; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em ofídios, quelônios e lacertídeos; Técnicas cirúrgicas em répteis; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	3		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (ofídios)	16		
	Visita técnica	2		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (quelônios)	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3	
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em répteis (lacertideos)	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em répteis	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em répteis	3	3	
SUB-TOTAL		159	69	12
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. GULLAND, F.M.D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**. 3a ed., CRC Press, Taylor & Francis Group, NW-USA, 2018. 1145 p.
3. ECKERT, K.L.; BJORNDAAL, K.A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY, M. **Técnicas de Investigación y Manejo para la Conservación de las Tortugas Marinas**. Grupo Especialista en Tortugas Marinas UICN/CSE, Blanchard, Pennsylvania USA, 2000. 260 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. GOULART, Carlos E. S. **Herpetologia, herpetocultura e medicina de répteis**. Rio de Janeiro: L.F.. Livros de Veterinária, 2004. 330p.
2. ROHDE, K. **Marine parasitology**. CSIRO PUBLISHING, London – G.B., 2005. 590 p.
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3a ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. Philadelphia: Editions W.B. Saunders Company, 1996
5. WYNEKEN, J. **The Anatomy of Sea Turtles**. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, Miami – USA, 2001. 178 p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres II		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
139	63	8	210	14 cr/ (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais de companhia (roedores e lagomorfos); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em hamster, porquinho da índia, gerbil, preá e coelhos; Técnicas cirúrgicas em roedores e lagomorfos; Noções em odontologia em roedores e lagomorfos; Nutrição; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS
Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados 2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção. 3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I 70	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em roedores 1	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Visita técnica a biotério (UERN)		4	
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em roedores 1	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 1	3	3	
II 70	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em roedores 2	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Noções em odontologia em roedores e lagomorfos	4	2	
	Técnicas cirúrgicas em roedores 2	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 2	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em lagomorfos	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em lagomorfos	4		
	Prática na administração e acesso terapêutico em lagomorfos	6	6	
Nutrição de roedores e lagomorfos	3	3		
SUB-TOTAL		139	63	8
TOTAL		210		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. O'MALLEY, B. **Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles and amphibians**. Edinburgh: Elsevier Saunders, 2005. 269 p.
2. VIEIRA, M.I. **Hamsters: Criação e Treinamento**. 4ª Ed., Editora Prata, 2005. 80 p.
3. BALLARD, B. e CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. 2 ed., Wiley-Blackwell, 2010
4. JOHNSON-DELANEY, C.A. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Zoological Education Network, 2008

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres III		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
159	69	12	240	16 cr (semestral)
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de aves (psitacídeos, passeriformes e rapinantes); Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em psitacídeos, passeriformes e rapinantes; Técnicas cirúrgicas em aves; Noções em nutrição de aves; Administração e acessos terapêuticos específicos.				

OBJETIVOS
Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados 2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção. 3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos 4.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	3		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves psitacídeas	16		
	Visita técnica	2		
	Prática em projetos de extensão			4
	Nutrição em aves	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em aves psitacídeas	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em psitacídeos	3	3		
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves passeriformes	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em aves passeriformes	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em passeriformes	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves rapinantes	16		
	Visita técnica	5		
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia	3	2	
	Assessoramento em atividades de pesquisa	4	4	
	Prática em manejo de animais silvestres em cativeiro		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Técnicas cirúrgicas em rapinantes	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em rapinantes	3	3		
SUB-TOTAL		159	69	12
TOTAL		240		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. RUPLEY, A. **Manual de Clínica Aviária**. Editora Roca, 1ª Ed. 2006
2. O'MALLEY, B. **Clinical anatomy and physiology of exotic species: structure and function of mammals, birds, reptiles and amphibians**. Edinburgh: Elsevier Saunders, 2005. 269 p.
3. BALLARD, B. e CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. 2 ed., Wiley-Blackwell, 2010
4. JOHNSON-DELANEY, C.A. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Zoological Education Network, 2008

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos Especiais em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres IV		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT xxxx	obrigatória	1 (R1) e 2 (R2)
DOCENTE(S)		
Carlos Iberê Alves Freitas		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
139	63	8	210	14 cr/ (semestral)

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Assistência a criadouro científico (CEMAS-UFERSA); Visitas técnicas; Assessoramento a laboratório de ensino, pesquisa e extensão (LEIAS-UFERSA), Atendimento de animais de mamíferos silvestres (canídeos, felídeos, procionídeos, xenarthras), aves costeiras e estrutiformes; Coleta de amostras laboratoriais; Contenção; Discussão da casuística do atendimento do setor de clínica e cirurgia (HOVET-UFERSA); Documentação e formulários técnicos profissionais; Noções de anatomia e fisiologia em mamíferos silvestres, aves costeiras e estrutiformes; Técnicas cirúrgicas em roedores e lagomorfos; Nutrição; Administração e acessos terapêuticos específicos.

OBJETIVOS

Conferir a oportunidade de contato e aprofundamento com animais silvestres

COMPETÊNCIAS

1. Familiarização com procedimentos clínicos, terapêuticos e cirúrgicos aplicados
2. Efetuar manejo em cativeiro com finalidades clínica-terapêutica e de manutenção.
3. Exercer a prática em animais silvestres em diferentes aspectos
- 4.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução mamíferos silvestres	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Documentação e formulários técnicos /profissionais em silvestres		2	
	Visita técnica a biotério (UERN)		4	
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em mamíferos silvestres	6	6	
	Prática na administração e acesso terapêutico em mamíferos silvestres	3	3	
II	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em aves costeiras	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Visita técnica	4	2	
	Técnicas cirúrgicas em aves costeiras	6	6	
Prática na administração e acesso terapêutico em roedores 2	3	3		
III	Discussão semanal da casuística da clínica e cirurgia	16	4	
	Casos de estudo e resolução em estrutiformes	16		
	Assessoramento em atividades de pesquisa	2	2	
	Contenção e imobilização		2	
	Prática em projetos de extensão			4
	Coleta de amostras laboratoriais e hematologia		2	
	Técnicas cirúrgicas em estrutiformes	4		
	Prática na administração e acesso terapêutico em estrutiformes	6	6	
Visita técnica	3	3		
SUB-TOTAL		139	63	8
TOTAL		210		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas, incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas, seminários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca: São Paulo, 2014. 5054 p.
2. ALLARD, B., CHEEK, R. **Exotic Animal Medicine for the Veterinary Technician**. Wiley-blackwell. 2003. 379 p.
3. JEPSON, L. **Clínica de Animais Exóticos: Referência rápida**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders-Elsevier, 2010. 578 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. WORK, T.M. **Manual de necropsia de aves marinas para biólogos em refugios o areas remotas**. U. S. GEOLOGICAL SURVEY NATIONAL WILDLIFE HEALTH CENTER HAWAII FIELD STATIO, 2000. 30 p.
2. CARRER, Celso Da Costa. **A criação do avestruz: guia completo de A a Z**. Pirassununga: C.C. Carrer, 2004. 255p
3. ROSS, L.G.; ROSS, B. **Anaesthetic and Sedative Techniques for Aquatic Animals**. 3a ed., Blackwell Publishing Ltd., Oxford-U.K., 2008. 229 p.
4. MONTEIRO-FILHO, E.L.A.; DE OLIVEIRA, L.V.; MONTEIRO, K.D.K. A.; FILLA, G.F.; QUITO, L.; DE GODOY, D.F. **Guia ilustrado de mamíferos do Brasil**. 1ª ed., Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Intituto Boto Cinza, Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil, 2013. 106 p.
5. RUPLEY, A. **Manual de Clínica Aviária**. Editora Roca, 1ª Ed. 2006

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Abordagem clínica e cirúrgica de afecções do aparelho locomotor de equinos		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
82	250	—	332	332 h.a - 22 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Buscar a compreensão em relação a anatomia de ossos e partes moles do aparelho locomotor de equinos associando a afecções mais comuns. Uso da terapêutica anti-inflamatória nas afecções osteomusculares. Aprimoramento de Técnicas cirúrgicas em tendões e ligamentos do aparelho locomotor de equinos. Aulas teóricas e Seminários/Apresentação de artigos do uso de anti-inflamatórios nas afecções de aparelho locomotor de equinos, da anatomia ultrassonográfica e radiográfica do aparelho locomotor de equinos e técnicas cirúrgicas em aparelho locomotor de equinos.

OBJETIVOS

Estudar as afecções clínicas e cirúrgicas de afecções do aparelho locomotor de equinos e estabelecer medidas clínico-cirúrgicas a serem adotadas para a resolução. Discorrer sobre as afecções locomotoras dos equinos, sob o ponto de vista clínico-cirúrgico; Estudar os processos fisiopatológicos envolvidos nas afecções do de afecções do aparelho locomotor dos equinos; Empregar meios diagnósticos comparativos e diferenciais das afecções locomotoras; Estudar técnicas e táticas para abordagem clínica e cirúrgica; Empreender medidas terapêuticas acessórias no período pré, trans e pós-operatório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema locomotor de equinos.
2. Treinamento de técnicas cirúrgicas do aparelho locomotor de equinos
3. Realizar cirurgias in vivo, com acompanhamento pré, trans e pós operatório.
4. Compreender afecções mais comuns do aparelho locomotor de equinos

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	N° de horas		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema locomotor de equinos	20	20	
	Principais enfermidades clínicas			
	Tenossinovite dos flexores	4	80	
	Tendinite TFDS	4		
	Desmite do ligamento suspensório	4		
	Tendinite mista (TFDS+TFDP)	4		
	Enfermidades mistas	4		
	Artrite séptica	4		
	Arpejamento	4		
	Abscesso subsolear	4		
	Laminite	4		
II	Principais enfermidades cirúrgicas		150	
	Neurectomia digital palmar	4		
	Desmotomia do ligamento anular Palmar	4		
	Tenotomia do Tendão flexor profundo	2		
	Desmotomia do ligamento frenador distal	4		
	Acesso aos ossos rudimentares	2		
	Varus carpus	4		
	Miectomia do tendão extensor lateral do dedo	4		
SUB-TOTAL		82	250	-
TOTAL		332		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLY, W. M.; REED, S. M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger - Exame clínico dos bovinos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. LEYDSON, F. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico (cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres). São Paulo: Roca, 2008.

RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001.

STASHAK, T. S.; ADAMS, O. R. Claudicação em equinos Segundo Adams. 5 ed. Philadelphia - US: Lippincott Williams e Willkins, 2008.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 2005.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Abordagem clínica e cirúrgica do abdômen agudo equino		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
XXXXXX	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
100	300	—	400	400 h.a - 26 crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Serão abordadas, do ponto de vista teórico e prático, diferentes afecções clínico-cirúrgicas que envolvem o trato gastrointestinal dos equinos, investigando a fisiopatogenia dos processos inflamatórios, tóxico-infecciosos e hereditários. Em particular, estudar-se-ão as distensões, obstruções e torções intestinais, a resposta inflamatória sistêmica e endotóxica, enfocando as opções terapêuticas clínico-cirúrgicas e buscando atualizações nos tratamentos clínicos, assim como nas técnicas cirúrgicas a serem empregadas nas afecções gastrointestinais dos equinos.

OBJETIVOS

Estudar as afecções clínicas e cirúrgicas do trato gastrointestinal dos equinos e estabelecer medidas clínico-cirúrgicas a serem adotadas para a resolução. Discorrer sobre as afecções gastrointestinais dos equinos, sob o ponto de vista clínico-cirúrgico; Estudar os processos fisiopatológicos envolvidos nas afecções do trato gastrointestinal dos equinos; Empregar meios diagnósticos comparativos e diferenciais das afecções gastrointestinais dos equinos; Estudar técnicas e táticas para abordagem clínica e cirúrgica da cavidade abdominal dos equinos; Empreender medidas terapêuticas acessórias no período pré, trans e pós-operatório.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema digestório de equinos.
2. Treinamento de técnicas cirúrgicas no sistema digestório equino
3. Realizar cirurgias in vivo, com acompanhamento pré, trans e pós operatório.
4. Compreender afecções mais comuns do abdômen agudo equino

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de horas		
		T	P	E
I	Introdução	2		
	Aspectos fisiológicos, anatômicos do sistema digestório de equinos	20	20	
	Choque circulatório	20		
	Principais enfermidades clínicas		130	
	Gastrite	4		
	Sobrecarga gástrica	4		
	Doudeno-jejunita	4		
	Torções intestinais	4		
	Encarceramento nefro esplênico	4		
	Compactação de cólon maior e menor	4		
Colites	4			
Enterólitos	4			
II	Principais técnicas de resolução cirúrgica		150	
	Preparo do paciente e antissepsia	2		
	Celiotomia e exploração da cavidade	4		
	Enterotomia do cólon maior	4		
	Enterectomia de intestino delgado	4		
	Enteroanastomose e bypass	4		
	Cuidados pós-operatórios	4		
	Complicações pós-operatórias	4		
SUB-TOTAL		100	300	-
TOTAL		400		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMS, S.B.; FESSLER, J.F. **Atlas of Equine Surgery**. Philadelphia, Saunders Company. 2000.
- AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine Surgery**. 4 ed., Elsevier, 2012.
- REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. **Equine internal medicine**. 3 ed., Elsevier, 2010.
- ROBINSON, E.; SPRAYBERRY, K.A. **Current therapy in equine medicine**, 6 ed., Elsevier, 2009.
- WHITE II, N. A. **The Equine Acute Abdomen**. Lea & Febiger, Malvern, 1990.
- HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- MAIR, T.; DIVERS, T.J.; DUCHARME, N.G. **Manual of Equine Gastroenterology**. Elsevier, 2002.
- MCILWRAITH, C.W.; TURNER, A.S. **McIlwraith & Turner's Equine Surgery. Advanced Techniques**. 2 ed., Baltimore, Williams & Wilkins, 1998.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Heider Irinaldo Pereira Ferreira		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30		60	4
PRÉ-REQUISITO(S)				

EMENTA				
Tópicos avançados no exame clínico e elaboração de um diagnóstico em clínica médica de grandes animais. Afecções hepáticas. Afecções respiratórias. Doenças cardiovasculares. Afecções urogenitais. Dermatopatias. Doenças metabólicas e carenciais. Doenças da glândula mamária. Enfermidades oftálmicas. Doenças parasitárias. Afecções do sistema neurológico. Também serão discutidos casos clínicos e cirúrgicos atendidos durante a semana (diagnóstico, condutas terapêutica e cirúrgica e prognóstico).				

OBJETIVOS
Capacitar o discente para o atendimento em clínica e cirurgia de grandes animais Capacitar o discente para o manejo das enfermidades de grandes animais Capacitar o discente para a abordagem de grandes animais com disfunções de resolução cirúrgica

COMPETÊNCIAS
1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais nos grandes animais; 2. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas para os grandes animais.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Afecções clínicas Afecções respiratórias Afecções neurológicas Afecções reprodutivas Outras afecções	15	15	-
II	Afecções cirúrgicas: Respiratórias Reprodutivas Dermatológicas	15	15	-
SUB-TOTAL		30	30	-
TOTAL		60		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. BAYLY, W. M.; REED, S. M. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHICLIFF, K. W. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais. São Paulo: Manole, 2005.

Referências Bibliográficas Complementares

4. LEYDSON, F. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico (cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres). São Paulo: Roca, 2008.
5. RADOSTITS, O. M.; MAYHEW, I. G. J.; HOUSTON, D. M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
6. RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Varela, 2001.
7. DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Rosenberger - Exame clínico dos bovinos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
8. STASHAK, T. S.; ADAMS, O. R. Claudicação em equinos Segundo Adams. 5 ed. Philadelphia - US: Lippincott Williams e Willkins, 2008.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
TEMAS AVANÇADOS EM MEDICINA EQUINA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Jefferson Filgueira Alcindo		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
15	30	-	45	3

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

A disciplina tem sua importância baseada no constante avanço do segmento. Neste curso, o discente poderá aprofundar seus conhecimentos por meio de aulas práticas e teóricas, utilizando os diferentes tipos de equipamentos. O aluno se tornará apto a indicar e interpretar exames de imagem, aplicados no diagnóstico e terapêutico de afecções de grandes animais.

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o diagnóstico e terapia de afecções em equinos
Capacitar o discente para o manejo de aparelhos para diagnóstico e tratamento para medicina equina
Capacitar o discente para a tratamento de afecções com tecnologias avançadas.

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames de imagem, bem como, interpretar alterações morfofuncionais nos equinos;
2. Instituir meios avançados de diagnóstico, prognóstico, tratamento dos equinos.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Diagnóstico por imagem em equinos: Radiologia Endoscopia de vias aéreas superiores Ultrassonografia	5	10	
II	Ultrassom terapêutico TENS, FENS PRP IRAP	5	10	
SUB-TOTAL		15	30	-
TOTAL		45		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

BUTTLER, J. COLLES, C. Clinical Radiology of the Horse. 3.ed, Oxford: Blackwell, 2008, 748 p

KIDD, A.; LU, G.; FRAZER, M.L. Atlas of Equine Ultrasonography. Wiley-Blackwell, 2014, 520p. ISBN: 978-0-470-65813-0

REEF, V.B. Equine Diagnostic Ultrasound. Elsevier-Saunders. 2nd Ed., 2005.576p.

ROSS, M.W.; DYSON, S.J. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse. St. Louis: Elsevier-Saunders, 2011. 526p.

Referências Bibliográficas Complementares

THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 6th ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848p.

WEAVER, M., BARAKZAI, S. Handbook of Equine Radiography. St. Louis: Saunders, 2010.183p.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Tópicos especiais em neonatologia de grandes animais		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
Jefferson Filgueira Alcindo		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
15	30	_____	45	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Desenvolvimento do conceito; Principais cuidados com os animais recém-nascidos; Manejo nutricional do recém-nascido; Principais enfermidades dos animais neonatos; Diagnóstico e tratamento das afecções dos recém-nascidos;

OBJETIVOS

Capacitar o discente para o atendimento do recém-nascido de alto risco;
Capacitar o discente para o manejo dos neonatos;
Capacitar o discente para a abordagem de neonatos com disfunções orgânicas;

COMPETÊNCIAS

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais nos neonatos;
2. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas para os neonatos.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Concepção e desenvolvimento do feto (vida intrauterina); Adaptação do animal neonato ao meio extrauterino; Cuidados ao nascimento (Hipotermia, asfixia neonatal ...). Avaliação do animal neonato;	5	10	
II	Principais defeitos congênitos Importância do colostro para a sobrevivência dos animais neonatos/Imunidade Humoral Principais afecções dos recém-nascidos;	5	10	
III	Manejo nutricional de recém-nascidos órfãos; Abordagem dos aspectos anatômicos e fisiológicos da glândula mamária: fatores relacionados às enfermidades	5	10	
SUB-TOTAL		15	30	-
TOTAL		45		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Aulas expositivas, estudo de caso, seminário, treinamento de habilidade, projeto em equipe, estudo dirigido; mapa conceitual; sala de aula invertida entre outras.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Avaliações práticas, elaboração de projetos, seminários, elaboração de infográficos e mapas conceituais, discussão de casos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. FEITOSA, F. L. F. 2020. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. Quarta edição. Editora Roca, São Paulo, 704 p.
2. SMITH, B.P. **Large Animal Internal Medicine**, St. Louis: C.V. Mosby Company, 2002, 1734p.
3. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e quinos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 737 p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. PUGH, D. G. (Ed.). **Clínica de ovinos e caprinos**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2004, 513 p.
2. REBHUN, W. C. **Doenças do Gado Leiteiro**. São Paulo:Roca, 2000
3. ROSENBERGER, G. (Ed). **Exame Clínico dos Bovinos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
4. KOTERBA, A.M.; DRUMMOND, W.H.; KOSCH, P.C. **Equine Clinical Neonatology**. London: LEA & FEBIGER, 1990, 846p

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Introdução a Ressonância Magnética de Pequenos Animais		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	130	_____	220	220h.a -14crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Bases históricas e importância da Ressonância Magnética veterinária. Estudo da imagem e a interpretação dos resultados, assim como os aspectos clínicos relacionados à realização e à execução deste exame diagnóstico. Introdução a Ressonância Magnética veterinária em pequenos animais - Princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia seccional para entender as variações da normalidade e lesões nas diferentes sequências e ponderações na pré e pós contraste nos estudos do crânio, tecidos moles, abdômen e tórax. Serão discutidos casos clínicos com análise de casos práticos em software específico, bem com confecção de laudos.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva que o aluno adquira conhecimento para análise e interpretação das imagens de Ressonância Magnética veterinária e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atingir total ou parcialmente as seguintes competências e habilidades: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de ressonância magnética, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia pela ressonância magnética de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade, principalmente de sistema nervoso central e medula espinhal.	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de análises de imagens da telerradiologia de ressonância magnética de pequenos animais por softwares específicos e confecção de laudos.		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências técnicas, cognitivas e comportamentais nos alunos, as aulas, de forma variada, terão como metodologias: a tradicional (expositivo-dialogadas com estudos dirigidos), a ativa e a sócio-interacionista (professor como mediador de atividades em que os alunos trabalham em equipes e interagem). No intuito de desenvolver as competências inerentes a disciplina, será utilizada recursos de multimídia como projetores de imagem e vídeo, sala de aula, biblioteca física e virtual (visando pesquisas individuais e em equipe). Aulas práticas com análises de imagens de ressonância magnética pelos software Horus e Radiant.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.imaios.com/en/vet-Anatomy/Dog/Head-of-the-dog-CT>
2. GETTY, R. Sisson/ Grossman: Anatomia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
3. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012.
4. Color Atlas of Veterinary Anatomy: The Dog & Cat. Stanley H. Done, Peter C. Goody, Susan A. Evans, Neil C. Stickland. 3ª ed. Mosby
5. Miller's Anatomy of the Dog. Howard E. Evans, De Lahunta, Alexander. 4ª ou 5ª ed. Elsevier
6. Manual de Tomografia Computadorizada. Almir Inácio da Nóbrega. Atheneu
7. Veterinary Computed Tomography. Tobias Schwarz, Jimmy Saunders, Marcel Kovalik. 2011. Wiley-Blackwell.
8. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. Marcos Antônio Rossi Feliciano, Júlio Carlos Canola, Wilter Ricardo Russiano Vicente. 2015. MedVet.
9. Diagnostic MRI in Dogs and Cats. Wilfried Mai. 2018. CRC Press
10. Atlas of Animal CT and MRI. Erik Wisner, Allison Zwingenberger. 2015. Wiley-Blackwell.
11. CT- and MRT- Atlas: Transversalanatomie des Hundes. Michael Mihaljevic, Martin Kramer, Hrvoje Gomercic. 2009. Parey. – Practical Small Animal MRI. Patrick R. Gavin, Rodney S. Bagley. 2009. Wiley-Blackwell.
12. Handbook of Small Animal MRI. Ian Elliott, Geoff Skerritt. 2010. Wiley-Blackwell



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Introdução a Tomografia Computadorizada de Pequenos Animais		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
90	130	_____	220	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Bases históricas e importância da Tomografia Computadorizada veterinária. Estudo da imagem e a interpretação dos resultados, assim como os aspectos clínicos relacionados à realização e à execução deste exame diagnóstico. Introdução a Tomografia Computadorizada em pequenos animais - Princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia tomográfica para entender as variações da normalidade e lesões nas séries pré e pós contraste nos estudos do crânio, membros, abdômen e tórax. Serão discutidos casos clínicos com análise de casos práticos em software específico, bem com confecção de laudos

OBJETIVOS

A disciplina objetiva que o aluno adquira conhecimento para análise e interpretação das imagens tomográficas e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término da disciplina, o aluno deverá ser capaz de atingir total ou parcialmente as seguintes competências e habilidades: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames tomográfico, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Reconhecer as estruturas anatômicas pela tomografia computadorizada;
2. Identificar os principais sinais das afecções mais comuns que comprometem o crânio, tórax, membros e abdômen pela tomografia computadorizada.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia tomográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na análise de casos pela telerradiologia usando software específico		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências técnicas, cognitivas e comportamentais nos alunos, as aulas, de forma variada, terão como metodologias: a tradicional (expositivo-dialogadas com estudos dirigidos), a ativa e a sócio-interacionista (professor como mediador de atividades em que os alunos trabalham em equipes e interagem). No intuito de desenvolver as competências inerentes a disciplina, serão utilizados recursos de multimídia como projetores de imagem e vídeo, sala de aula, biblioteca física e virtual (visando pesquisas individuais e em equipe). Aulas práticas com análises de imagens tomográficas pelos software Horus e Radiant.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.imaios.com/en/vet-Anatomy/Dog/Head-of-the-dog-CT>
2. GETTY, R. Sisson/ Grossman: Anatomia veterinária, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
3. POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 2012.
4. Color Atlas of Veterinary Anatomy: The Dog & Cat. Stanley H. Done, Peter C. Goody, Susan A. Evans, Neil C. Stickland. 3ª ed. Mosby
5. Miller's Anatomy of the Dog. Howard E. Evans, De Lahunta, Alexander. 4ª ou 5ª ed. Elsevier
6. Manual de Tomografia Computadorizada. Almir Inácio da Nóbrega. Atheneu
7. Veterinary Computed Tomography. Tobias Schwarz, Jimmy Saunders, Marcel Kovalik. 2011. Wiley-Blackwell.
8. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos. Marcos Antônio Rossi Feliciano, Júlio Carlos Canola, Wilter Ricardo Russiano Vicente. 2015. MedVet.
9. Diagnostic MRI in Dogs and Cats. Wilfried Mai. 2018. CRC Press
10. Atlas of Animal CT and MRI. Erik Wisner, Allison Zwingenberger. 2015. Wiley-Blackwell.
11. CT- and MRT- Atlas: Transversalanatomie des Hundes. Michael Mihaljevic, Martin Kramer, Hrvoje Gomercic. 2009. Parey. - Practical Small Animal MRI. Patrick R. Gavin, Rodney S. Bagley. 2009. Wiley-Blackwell.
12. Handbook of Small Animal MRI. Ian Elliott, Geoff Skerritt. 2010. Wiley-Blackwell



PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
ANATOMIA RADIOLÓGICA E ULTRASSONOGRÁFICA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0180	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	132	_____	222	222 h.a -14crd

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo da anatomia radiológica e ultrassonográfica das seguintes regiões: cabeça, pescoço, tórax, abdômen, membro torácico, membro pélvico, inguino- escrotal, perineal e órgãos abdominais

OBJETIVOS

Reconhecer as estruturas anatômicas durante a realização de exames de imagem veterinária, bem como as suas variações da normalidade.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia radiológica e ultrassonográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		132	
SUB-TOTAL		90	132	-
TOTAL		222		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes, as aulas teóricas e teórico-prático da disciplina terão como metodologias: além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; McCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p. ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders,

1991. 383p.

12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2002. 663p.
16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.
17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p
18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
Tópicos Avançados em Diagnóstico por Imagem Veterinário			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
LAT0181	obrigatória		
DOCENTE(S)			
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
90	130	—	220	220h.a -14crd

PRÉ-REQUISITO(S)

—

EMENTA

Técnicas utilizadas na Radiografia Convencional, Ultrassonografia e Ecocardiografia bem como princípios físicos, indicações e perspectivas, reconhecimento da anatomia radiográfica e ultrassonográfica da normalidade e nas doenças para entender as indicações de acompanhamento de casos clínicos, do pré e do pós-operatório em pequenos animais assim como, a construção do prognóstico e diagnóstico clínico utilizando técnicas de imagem.

OBJETIVOS

Reconhecer as estruturas anatômicas durante a realização de exames de imagem veterinária, bem como as suas variações da normalidade.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiem os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Introdução Anatomia radiológica, ultrassonográfica e ecocardiográfica de cães e gatos e suas alterações patológicas e variações da normalidade	90		
II	Treinamento teórico e prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen) e de ecocardiografia bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		130	
SUB-TOTAL		90	130	-
TOTAL		220		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Construtivista levando ao aluno através da exposição de temas e tarefas associativas criando ligações entre o conteúdo programático e situações cotidianas e que se depararão na vida profissional, tentando inter-relacionar com outras disciplinas.

Aulas e atividades síncronas e assíncronas. Utilização do moddle; Googlemeet (professores da disciplina e convidados); Questionários e tarefas; Vídeos gerais e específicos; Seminário

Tentando colocar os alunos em contato direto com as mais diversas ferramentas (seja por meio do computador, dramatização de temas, vídeos, charges), incorporando alguns desses elementos em classe ou em atividades para casa como forma de engajar os estudantes

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes, as aulas teóricas e teórico-prático da disciplina terão como metodologias: além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSHEUER, J.; SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia:

W.B. Saunders, 1996. 740p. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.

KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostc Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.

MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980. NYLAND,

T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2002. 663p.

SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat.

Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed.,

Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.

Boon JA. 1999. Manual of veterinary echocardiography. Baltimore: Williams and Wilkins, 478p.

Bonagura JD, Fuentes VL. 2015. Echocardiography. In: Mattoon JS, Nyland TG.

2015. Small animal diagnostic ultrasound. 3. ed. Saint Louis: Saunders, p. 217-331.
- imagiológico de cardiomiopatia hipertrófica. Revista Lusófona de Ciências e Medicina Veterinária, 3:
36-44.
- Burk RL, Feeney DA. 2003. Small Animal Radiology and Ultrasonography: a Diagnostic Atlas and Text 3. ed. Saint Louis: Elsevier, p. 47-60.
- Carvalho CF, Chammas MC, Cerri GG. 2008. Princípios físicos do Doppler em ultrassonografia. Ciência Rural, Santa Maria, 38(3): 872-879.
- Carvalho RO, Araújo RB, Silva EF. 2006. Ecocardiografia modo Doppler pulsado em gatos clinicamente saudáveis. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 58(3): 333-340.
- Castro MG, Veado JCC, Silva EF, et al. 2009. Estudo retrospectivo ecodopplercardiográfico das principais cardiopatias diagnosticadas em cães. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 61(5): 1238-1241.
- Castro MG, Tôres RCS, Araújo RB, et al. 2011. Ecocardiografia de cães da raça Yorkshire Terrier clinicamente normais. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 63(5): 1079-1086.
- Côté E. 2005. Echocardiography: common pitfalls and practical solutions. Clinical Techniques in Small Animal Practice, 20:156-163.
- Ferasin L, Strugess CP, Cannon MJ, et al. 2003. Feline idiopathic cardiomyopathy: a retrospective study of 106 cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, 5: 151-159.
- Henik RA. 2002. Ecocardiografia e Ultra-som Doppler. In: Tilley LP, Goodwin JK. 2002. Manual de Cardiologia para Cães e Gatos 3. ed. São Paulo: Roca, p. 71-98.
- Mathias Junior W. Manual de Ecocardiografia. 2013. 3. ed. Barueri: Manole. 256p.
- Muzzi RAL, Araújo RB, Muzzi LAL, et al. 2000. Ecocardiografia modo M em cães normais da raça Pastor Alemão (origem americana) do canil da polícia militar do estado de Minas Gerais, Brasil. Ciência Rural (Santa Maria), 30(5): 819-824.
- Oyama MA. 2004. Advances in echocardiography. Veterinary Clinics: Small Animal Practice, 34(5):1083-1104.
- Paige CF, Abbott JA, Elvinger F, et al. 2009. Prevalence of cardiomyopathy in apparently healthy cats. Journal of the American Veterinary Medical Association, 234(11): 1398-1403.
- Picard MH, Adams D, Bierig SM, et al. 2011. American Society of Echocardiography Recommendations for Quality Echocardiography Laboratory Operations. Journal of the American Society of Echocardiography, 24(1): 1-10.
- Serfass P, Chetboul V, Sampedrano CC, et al. 2006. Retrospective study of 942 small-sized dogs: prevalence of left apical systolic heart murmur and left-sided heart failure, critical effects of breed and sex. Journal of Veterinary Cardiology, 8: 11-18.
- Silva CES, Tasca R, Weitzel, LH, et al. 2004. Normatização dos Equipamentos e Técnicas de Exame para Realização de Exames Ecocardiográficos. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 82(Suppl. 2), 1-10.
- Szatmári V, Sótónyi P, Vörös K. 2001. Normal duplex Doppler waveforms of major abdominal blood vessels in dogs: a review. Veterinary Radiology & Ultrasound, 42(2):93-107.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Treinamento em Serviço I: Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
	2304	_____	2304	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Treinamento supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia na realização de exames de imagem (radiografias simples e contrastada, ultrassonografia abdominal/torácica/pescoço/ocular/musculoesquelética/intervencionista/doppler, exames de ecocardiódoppler, interpretação de exames de tomografia computadorizada e de ressonância magnética), bem como a discussão dos casos e educação continuada.

OBJETIVOS

O treinamento contínuo supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia objetiva que o aluno adquira conhecimento prático para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término do treinamento em serviço, o aluno deverá ser capaz de atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático profissionalizante em diagnóstico por imagem em pequenos animais, bem como da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Treinamento prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ecocardiografia, ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		2304	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL		2304		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; MCCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p. ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.
12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia:

W. B. Saunders, 2002. 663p.

16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.

17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p

18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
Treinamento em Serviço II: Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
LAT0181	obrigatória	_____
DOCENTE(S)		
João Marcelo Azevedo de Paula Antunes		

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	NÚMERO de CRÉDITOS
	2304	_____	2304	

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Treinamento supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia na realização de exames de imagem (radiografias simples e contrastada, ultrassonografia abdominal/torácica/pescoço/ocular/musculoesquelética/intervencionista/doppler, exames de ecocardiódoppler, interpretação de exames de tomografia computadorizada e de ressonância magnética), bem como a discussão dos casos e educação continuada.

OBJETIVOS

O treinamento contínuo supervisionado teórico-prático em Residência em Área Profissional em Saúde em Diagnóstico por Imagem em Animais de Companhia objetiva que o aluno adquira conhecimento prático para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais. Ao término do treinamento em serviço, o aluno deverá ser capaz de atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio a clínica de pequenos animais. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir conhecimento prático profissionalizante em diagnóstico por imagem em pequenos animais, bem como da anatomia por imagem para a realização dos exames de imagem, bem como sua análise e interpretação das imagens normais e das suas alterações nas doenças em pequenos animais;
2. Atingir competências e habilidades, dentre elas: compreender conceitos básicos para que possa indicar os exames de imagem, bem como, analisar e interpretar corretamente os resultados provenientes desses exames;
3. Identificar a necessidade da realização dos exames de imagem para auxílio à clínica de pequenos animais;
4. Fornecer resultados que apoiam os tratamentos clínicos e acompanhamento dos pacientes.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Treinamento prático na rotina de pequenos animais com a realização de exames supervisionados de ecocardiografia, ultrassonografia geral (abdominal, torácica, cervical e de pequenas partes) bem como radiografia geral (esqueleto axial/apendicular e de tecidos moles/abdômen), bem como supervisão na confecção de laudos de imagem, na relação médico-tutor-paciente e com o corpo clínico do Hospital.		2304	
SUB-TOTAL			2304	-
TOTAL		2304		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Visando desenvolver competências práticas e técnicas, bem como cognitivas e comportamentais nos residentes além das aulas teóricas a realização supervisionada de exames de imagem no Hospital Veterinário da UFERSA dos animais atendidos na rotina clínica de pequenos animais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Através de avaliações (três) que constam de questões objetivas e subjetivas, com situações teóricas e práticas para estimular o raciocínio e exercício profissional aplicado, questões subjetivas, objetivas.

Através das tarefas que podem ser em grupo ou individuais

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERG, R. Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos. Madrid: Editorial AC, 1978, 415p.
2. BUDRAS, K.D.; MCCARTHY, P.H.; FRICKE, W.; RICHTER, R., HOROWITZ, A.; BERG,R. Anatomia do Cão. Texto e Atlas. 5a ed. São Paulo: Manole, 2012, 219 p. DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 544 p.
3. DYCE, K.M.; SACK,W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 813p.
4. EVANS,H.E.; LAHUNTA, A. Guia para a dissecação do cão. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 206 p. FRANSVIKTOR,
5. S.; HANS, G. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242p.
6. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN. Anatomia dos Animais Domésticos. 5a ed. Rio de Janeiro:Interamericana, 1981. 2000p.
7. MERIGHI, A. Anatomia Topográfica Veterinária. Rio de Janeiro: Revinter, 2010, 337p.
8. POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
9. SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p. ASSHEUER, J.;
10. SAGER, M. MRI and CT Atlas of the Dog. Berlin: Blackwell Science, 1997. 482p. BURK, R.L.; ACKERMAN, N. Small Animal Radiology and Ultrasonography: A diagnostic atlas and text. 2nd ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 1996. 740p.
11. FEENEY, D. A.; FLETCHER, T. F.; HAARDY, R. M. Atlas of Correlative Imaging Anatomy of the Normal Dog Ultrasound and Computed Tomography. Philadelphia: W. B. Saunders, 1991. 383p.
12. KEALY, J. K.; MACALLISTER, H. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 3th. ed., Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 436p.
13. LEE, J. K. T.; SAGEL, S. S.; STANLEY, R. J. Computed Body Tomography with MRI Correlation. New York: Raven Press, 1989. 1184p.
14. MARINCEK, B.; YOUNG, S. Computed tomography of spontaneous canine neoplasms. Veterinary Radiology, v. 21, n. 4, p. 181-184, 1980.
15. NYLAND, T.G.; MATTOON, J.S. Small Animal Diagnostic Ultrasound. 2nd ed., Philadelphia:

W. B. Saunders, 2002. 663p.

16. SUTER, P. F.; LORD, P. F. Thoracic Radiography: a Text Atlas of Thoracic Diseases of the Dog and Cat. Switzerland: Peter F. Suter, 1984. 734p.

17. THRALL, D. E. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. 5th ed., Philadelphia: W.B. Saunders, 2007. 880p

18. WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de Tomografia Computadorizada do Corpo. 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 303p.



Prof. Dr. João Marcelo Azevedo de Paula Antunes
Responsável pela disciplina

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
INTRODUÇÃO À PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OPTATIVA	R1
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	-	-	60	4

PRÉ-REQUISITO(S)

-

EMENTA

Disciplina de caráter teórico que pretende fornecer aos Residentes Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde de Medicina Veterinária conhecimentos teóricos e práticos para o diagnóstico laboratorial por meio da requisição, obtenção e processamento laboratorial adequado de amostras sanguíneas e citológicas, estimulando o pensamento crítico-analítico para a interpretação dos exames laboratoriais auxiliando no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades que acometem os animais.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos teóricos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames laboratoriais, necessários ao estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínica nas diferentes enfermidades que acometem os animais domésticos.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Coleta e processamento de amostra para análise hematológica	4		
	Eritropoiese e eritrograma	4		
	Anemias e Eritrocitoses	4		
	Leucopoiese e leucograma	4		
	Desvios leucocitários	4		
	Trombopoiese, plaquetograma, hemostasia e compatibilidade sanguínea	4		
II	Coleta e processamento de amostras para análise bioquímica	4		
	Avaliação laboratorial hepática	4		
	Avaliação laboratorial renal	4		
	Urínalise e bioquímica urinária	4		
	Análise de líquidos cavitários e efusões	4		
III	Provas de função digestiva	4		
	Avaliação laboratorial do pâncreas	4		
	Avaliação laboratorial da tireoide e paratireoide	2		
	Avaliação laboratorial da adrenal	2		
	Citopatologia	4		
SUB-TOTAL		60		
TOTAL		60		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Sala de aula invertida; discussões de casos clínicos e resoluções de problemas (TBL/PBL); construção de modelos celulares; visitas em laboratórios de patologia clínica veterinária; seminários e exposições; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas; projetos em equipe; estudos dirigidos; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; interpretação e elaboração dos laudos de exames; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Discentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios escritos e práticos; provas escritas e práticas; desempenho em aulas práticas e visitas técnicas; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares:

1. KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
2. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos

Animais. São Paulo: Roca, 2004.

3. HENDRIX, C.M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2006.

4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA E SUA INTERFACE NA ROTINA DE ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OPTATIVA	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	30	-	60	4

PRÉ-REQUISITO(S)

INTRODUÇÃO À PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre hematologia, bioquímica sérica, fluidos corpóreos, citopatologia e avaliação laboratorial das enfermidades que acometem animais domésticos e silvestres abordando critérios para requisição de exames, colheita de material biológico, técnicas de análise e interpretação dos resultados para auxiliar no diagnóstico e prognóstico das enfermidades clínico-cirúrgicas.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos teórico-práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames laboratoriais, necessários ao estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínica nas diferentes enfermidades clínico-cirúrgicas que acometem os animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Hematologia em animais domésticos	4		
	Hematologia em animais silvestres	4		
	Exames hematológicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais domésticos e silvestres	4	2	
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos		4	
	Discussão de casos clínicos em animais silvestres		4	
II	Hepatologia clínica de animais domésticos	4		
	Nefrologia clínica de animais domésticos	2		
	Hepatologia clínica de animais silvestres	4		
	Nefrologia clínica de animais silvestres	2		
	Exames bioquímicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais domésticos		4	
	Exames bioquímicos pré-cirúrgicos e pré-anestésicos em animais silvestres		4	
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos		4	
	Discussão de casos clínicos em animais silvestres		4	
III	Análise de fluidos corpóreos em animais domésticos	2		
	Análise de fluidos corpóreos em animais silvestres	2		
	Citopatologia em animais domésticos e silvestres	2		
	Discussão de casos clínicos em animais domésticos e silvestres		4	
SUB-TOTAL		30	30	
TOTAL		60		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Sala de aula invertida; discussões de casos clínicos e resoluções de problemas (TBL/PBL); visitas ao laboratório de patologia clínica veterinária; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas; projetos em equipe; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; interpretação e elaboração dos laudos de exames; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Discentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios escritos e práticos; provas escritas e práticas; desempenho em aulas práticas e visitas técnicas; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares:

1. KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
2. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
3. HENDRIX, C.M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2006.
4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL I		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATORIA (PCV)	R1
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático-extensionista, que pretende demonstrar a estruturação e organização do laboratório de patologia clínica veterinária, descrevendo o processamento laboratorial adequado de amostras, bem como, erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos, critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras, noções sobre requisição adequada de exames e técnicas para elaboração de laudos, transmitindo estratégias para estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades que acometem os animais a partir do pensamento crítico analítico da interpretação dos exames laboratoriais.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos ao funcionamento e estrutura de um laboratório clínico veterinário; preenchimento de requisição e solicitação de exames; critérios para acolhimento ou rejeição de amostras biológicas; execução de análises; emissão de laudos, liberação e interpretação de exames laboratoriais.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Estruturação e organização do laboratório de Patologia Clínica Veterinária	5	10	
	Uso de equipamentos no laboratório de Patologia Clínica Veterinária	5	10	
	Erros pré-analíticos	5	10	
	Erros analíticos	5	10	
	Erros pós-analíticos	5	10	
	Processamento laboratorial adequado de amostras	5	10	10
II	Elaboração e atualização de Procedimento Operacional Padrão	5	10	
	Critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras	5	10	10
	Requisição de exames	5	10	
III	Interpretação dos exames laboratoriais	5	10	
	Princípios para elaboração de laudos	5	10	
	Liberação de exames	5	10	10
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; treinamento para resolução e mediação de conflitos; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; construção de atitudes perante relacionamento com outros profissionais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
- WILLIAMSON, M.A.; SNYDER, L.M. Wallach Interpretação de Exames Laboratoriais. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- VADEN, Shelly L.; KNOL, Joyce S.; SMITH JR, Francis WK. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos. Grupo Gen-Livraria Santos Editora, 2000.
- HENDRIX, Charles M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. Editora Roca, 2005.
- KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. Roca, 2003.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL II		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATORIA (PCV)	R1
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

PRÁTICA LABORATORIAL I

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático-extensionista que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre hematologia de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames hematológicos utilizando técnicas manuais e automatizadas, para o estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínico-cirúrgica dos animais atendidos na rotina do hospital veterinário.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames hematológicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Recebimento de amostras destinadas ao exame hematológico	4	8	
	Rejeição de amostras destinadas ao exame hematológico	4	8	
	Colorações em hematologia de animais domésticos e silvestres	4	8	
	Processamento manual da amostra sanguínea de animais domésticos	4	8	5
	Eritrograma de animais domésticos	4	8	
	Leucograma de animais domésticos	4	8	
	Plaquetograma/Trombograma de animais domésticos	4	8	
	Processamento automatizado da amostra sanguínea de animais domésticos	4	8	5
II	Processamento manual da amostra sanguínea de animais silvestres	4	8	10
	Eritrograma de animais silvestres	4	8	
	Leucograma de animais silvestres	4	8	
	Plaquetograma/Trombograma de animais silvestres	4	8	
III	Interpretação dos exames laboratoriais hematológicos	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos hematológicos (hematoscopia)	4	8	5
	Liberação de exames hematológicos	4	8	5
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras destinadas à hematologia; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames hematológicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
2. WILLIAMSON, M.A.; SNYDER, L.M. Wallach Interpretação de Exames Laboratoriais. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.
4. HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Horand. Artmed Editora, 2018.
5. SANTOS, P.C.J.L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. São Paulo: Roca, 2013.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL III		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATORIA (PCV)	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)

PRÁTICA LABORATORIAL II

EMENTA

Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre bioquímica clínica de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames bioquímicos utilizando refratometria, absorvância, espectrofotometria das técnicas semiautomáticas e automáticas dos testes cinéticos de ponto final, tempo fixo e colorimétrico; padronização, validação e preparação de reagentes de trabalho, bem como estabelecimento de curvas de calibração na rotina do laboratório clínico veterinário.

OBJETIVOS

Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames bioquímicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Recebimento e rejeição de amostras destinadas ao exame bioquímico	5	10	
	Princípios do processamento semiautomático da amostra sorológica e plasmática	5	10	5
	Princípios do processamento automatizado da amostra sorológica e plasmática	5	10	5
	Padronização e validação de testes bioquímicos	5	10	5
	Preparação e conservação de reagentes de trabalho	5	10	5
	Preparação de curvas de calibração para testes bioquímicos	5	10	5
II	Refratometria	5	10	
	Absorbância	5	10	
	Espectrofotometria semiautomática – Testes Cinéticos e colorimétricos	5	10	5
III	Interpretação dos exames laboratoriais bioquímicos	5	10	
	Princípios para elaboração de laudos bioquímicos	5	10	
	Liberação de exames bioquímicos	5	10	
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; critérios para rejeição e solicitação de coleta de amostras destinadas à bioquímica clínica; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames bioquímicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. HENDRIX, Charles M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. Editora Roca, 2005.
4. KERR, Morag G. Exames laboratoriais em medicina veterinária: bioquímica clínica e hematologia. Roca, 2003.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO(S)	DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA		
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR		
PRÁTICA LABORATORIAL IV		
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO
xxxxxx	OBRIGATORIA (PCV)	R2
DOCENTE(S)		
MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
60	120	30	210	42

PRÉ-REQUISITO(S)
PRÁTICA LABORATORIAL III

EMENTA
Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre endocrinologia, análise de fluidos e citopatologia clínica de animais domésticos e silvestres, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, preparo do paciente, indicação e execução ambulatorial das técnicas de punção com e sem aspiração, squash, imprint, lavagens, esfoliação e escarificação, colorações diferenciais e elaboração de laudos, bem como recomendação de testes sorológicos, imunohistoquímicos, histopatológicos e moleculares para o estabelecimento do diagnóstico e prognóstico nas mais diferentes situações vivenciadas na rotina de atendimento clínico veterinário.

OBJETIVOS
Proporcionar conhecimentos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames endocrinológicos, de fluidos corporais e efusões, citopatológicos de animais domésticos e silvestres.

COMPETÊNCIAS
Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais de interesse veterinário, bem como, critérios para solicitação desses; Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas direcionadas aos pacientes veterinários; Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; Estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário; elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Preparo do paciente e indicações de testes hormonais em endocrinopatias	4	8	5
	Exames laboratoriais e acompanhamento do paciente endocrinopata	4	8	
	Remessa de material para análise hormonal externa	4	8	
	Interpretação dos exames endocrinológicos	4	8	
	Liberação de exames endocrinológicos	4	8	5
II	Técnicas de obtenção e preparação da amostra para citopatologia	4	8	5
	Colorações diferenciais em citopatologia	4	8	
	Interpretação dos exames citopatológicos	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos em citopatologia	4	8	
	Liberação de exames citopatológicos	4	8	5
III	Preparo do paciente e técnicas de coleta das efusões	4	8	5
	Processamento laboratorial de efusões	4	8	
	Interpretação dos exames laboratoriais das efusões	4	8	
	Princípios para elaboração de laudos das efusões	4	8	
	Liberação de exames em efusões	4	8	5
SUB-TOTAL		60	120	30
TOTAL		210		

T - Teórica; P - Prática; E – Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Participação em atividades do laboratório de patologia clínica veterinária; discussões de situações clínicas reais; aperfeiçoamento de habilidades laboratoriais; simulações e dramatizações de situações cotidianas; elaboração de projetos com equipe do laboratório; atualizações de requisições; treinamento para cadastramento em laboratório clínico externo para envio de amostras; preparação do paciente para coleta de amostras em endocrinopatias destinadas à análise laboratorial externa de hormônios; técnicas de coleta, remessa e processamento laboratorial de efusões; emissão de informes a usuários; elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP); interpretação e elaboração dos laudos de exames de líquidos corporais, hormônios, efusões e citopatologias.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Residentes serão avaliados individualmente, ao final de cada unidade, a partir do desenvolvimento de suas competências respeitando-se suas características na forma de interagir junto aos seus pares e discernimento técnico demonstrado durante as atividades. A avaliação terá um caráter contínuo e será feita através de exercícios práticos; provas práticas; desempenho nas simulações; trabalhos individuais e em grupos; participação nas discussões e debates durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.
4. HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Horand. Artmed Editora, 2018.
5. SANTOS, P.C.J.L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e

Toxicológicas. São Paulo: Roca, 2013.

6. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.

PROGRAMA GERAL de COMPONENTES CURRICULARES

IDENTIFICAÇÃO

CURSO(S)		DEPARTAMENTO	
RESIDÊNCIA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR			
BASES CLINICOPATOLÓGICAS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS			
CÓDIGO	SITUAÇÃO	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO	
LAT0390	Optativa	_____	
DOCENTE(S)			
Juliana Fortes Vilarinho Braga			

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA				NÚMERO de CRÉDITOS
TEÓRICA (T)	PRÁTICA (P)	EXTENSÃO (E)	TOTAL	
30	0	_____	30	02

PRÉ-REQUISITO(S)

EMENTA

Estudo dos processos fisiopatológicos das principais doenças infecciosas que acometem os animais a partir da análise de casos clínicos. Testes laboratoriais e análises anatomopatológica e histopatológica no diagnóstico de doenças infecciosas dos animais.

OBJETIVOS

Capacitar o discente para compreender e correlacionar as principais alterações clinicopatológicas observadas em animais acometidos por doenças infecciosas, analisando a adequação e a viabilidade na seleção dos métodos utilizados para diagnóstico dessas enfermidades.

COMPETÊNCIAS

1. Compreender os processos fisiopatológicos e reconhecer as principais lesões macroscópicas e microscópicas causadas por diferentes agentes infecciosos;
2. Correlacionar o quadro clínico com as alterações patológicas apresentadas por animais cometidos por diferentes patógenos infecciosos;
3. Reconhecer a aplicação e critérios para seleção dos métodos de diagnóstico utilizados atualmente para o diagnóstico das doenças infecciosas nos animais; e
4. Analisar criticamente um artigo científico do tipo relato de caso.

Unidade	TÓPICOS/TEMAS DE APRENDIZAGEM	Nº de HORAS		
		T	P	E
I	Parvovirose canina. Cinomose canina. Hepatite infecciosa canina. Imunodeficiência viral felina. Leucemia viral felina.	10	0	-
II	Anemia infecciosa equina. Doença do bico e das penas em psitacídeos. Erliquiose canina. Mormo em equinos. Tétano em equinos.	10	0	-
III	Botulismo em bovinos. Enterotoxemia por <i>Clostridium perfringens</i> tipo D em pequenos ruminantes. Leptospirose. Clamidiose em psitacídeos. Peste suína clássica.	10	0	-
SUB-TOTAL		30	0	-
TOTAL		30		

T - teórica; P - Prática; E - Extensão

METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS

Seminários com discussão de casos de doenças infecciosas em animais utilizando relatos previamente publicados em periódicos científicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O discente será avaliado por meio da apresentação de um relato de caso, abordando suas correlações clinicopatológicas e métodos de diagnóstico utilizados; respostas às perguntas sobre o tema; e participação nas apresentações dos demais discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. GREENE, C. E.. Doenças infecciosas em cães e gatos.. 4 ed.. Guanabara Koogan. 2015. 1387p.
2. MEGID, J.; RIBEIRO, M.; GARCIA-PAES, A. C.. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1 Ed.. Roca. 2016. 1272p.
3. RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 426p.

Referências Bibliográficas Complementares

1. CONSTABLE, P. et al., Clínica Veterinária. 11 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021. 2400 p.
2. CORRÊA, Walter Maurício; CORRÊA, Célia Nogueira Maurício. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.
3. GYLES, C; PRESCOTT, J.F.; SONGER, J.G.; THOEN, CO.. Pathogenesis of Bacterial Infections in Animals. 4ª. Blackkwell Publishing. 2010.
4. NASCIMENTO, Ernane Fagundes Do; SANTOS, Renato De Lima. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 153p.
5. NELSON, Richard W.; COUTO, C, Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. ed.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA EPÓS GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA



Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.